

Aspectos objetivos da Consciência

Aspectos Objetivos da Consciência

- Avalia-se os seguintes aspectos da consciência:
- Vigília, Alerta, Atenção
 - Estados da mente que influenciam a consciência, alterando a maneira como ela se organiza e os rendimentos e adaptações nas diferentes circunstâncias.
- Responsividade, Apercepção, Orientação, Cognição e Curso da atividade mental.
 - Propriedades do psiquismo que descrevem o nível da consciência

Vigília

- Resposta primitiva, ativada no tronco cerebral, por meio do Sistema Ativador Reticular Ascendente (SARA) que regula o quanto acordado o indivíduo está.
- Tem funcionamento cíclico alternando entre estados normais de sono (REM e não REM).
- Graus normais de vigília: normal, hipovigília e hipervigília.

Alerta

- Estado de ativação ou prontidão.
- Capacidade de reagir prontamente como consequência de um estímulo qualquer.
- Estímulos novos, intensos e relevantes provocam reações mais rápidas e intensas e aumentam o nível de alerta.

Lei de Yerkes-Dodson

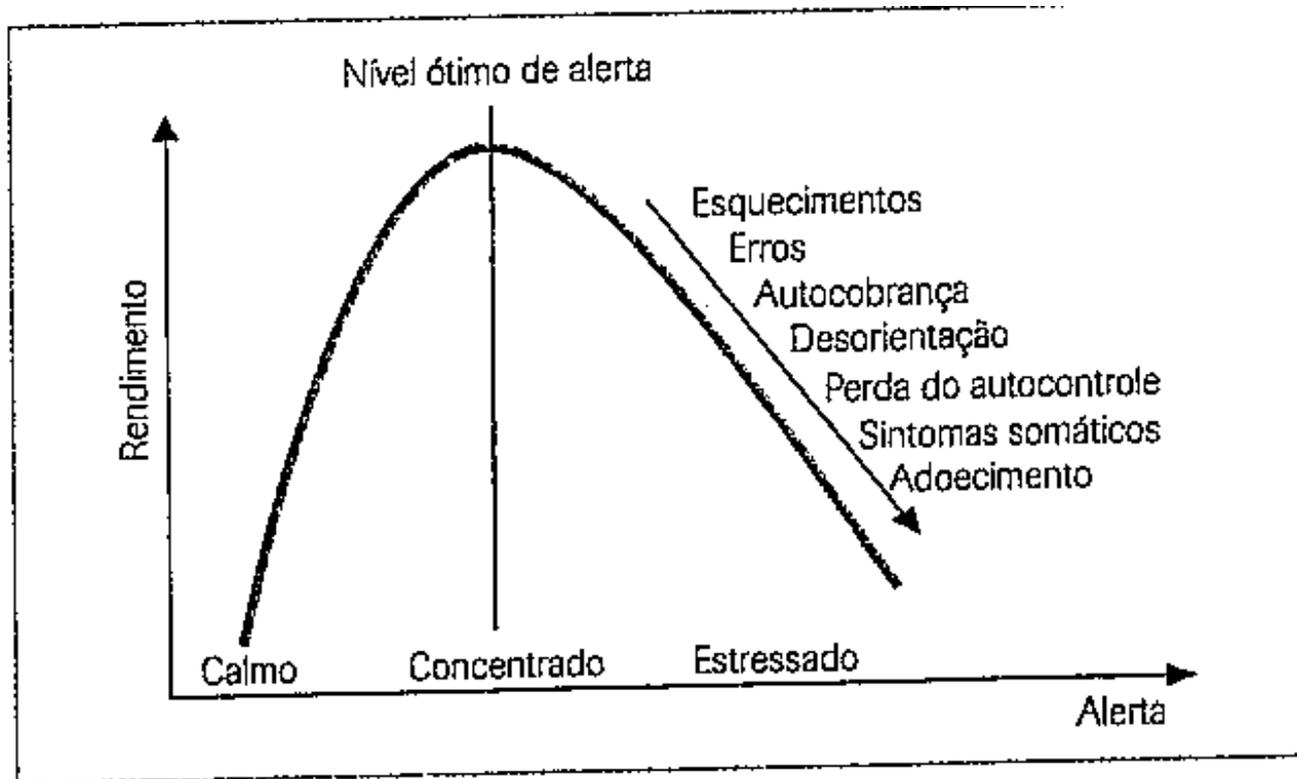


Figura 2 Lei de Yerkes-Dodson.

Alerta

- Estados de alerta determinam diferentes níveis de consciência, influenciando a clareza com que a pessoa percebe as situações e a precisão com que executa seus atos.

Atenção

- Capacidade de focalizar a atividade psíquica, de discriminar os conteúdos da consciência dirigindo-se a determinados estímulos.
 - Responsável pelo direcionamento da atividade mental consciente.
 - Direciona para o mundo externo (ambiente) ou para o interno (pensamentos, memórias, preocupações, estados de ânimo).

Atenção Espontânea

- Quando o estímulo chama atenção, quando a pessoa responde a um estímulo de forma involuntária, dirigindo os sentimentos a ele.
- Passiva e incidental

Atenção Voluntária

- Fruto da vontade, maturidade e disciplina.
- Programada segundo os interesses da pessoa.
- Requer esforço ativo

Responsividade

- Consciência prove a pessoa de um comportamento altamente interativo com o ambiente.
- Alterações da consciência diminuem ou interrompem a capacidade de resposta ao meio.

Orientação

- Reconhecer e dar o significado correto ao conjunto global de estímulos do seu momento atual.

Cognição

- Quando a consciência se degrada o rendimento cognitivo cai: memória, habilidades visuoconstrutivas, cálculos, leitura de textos...

Curso da Atividade Mental

- A pessoa apresenta e demonstra lucidez mental e propósito no comportamento.
- Todos os processos mentais são direcionados e coerentes.
- Na confusão mental o curso do pensamento é errático, pouco compreensível e com falhas na associação das idéias.

Níveis da Consciência

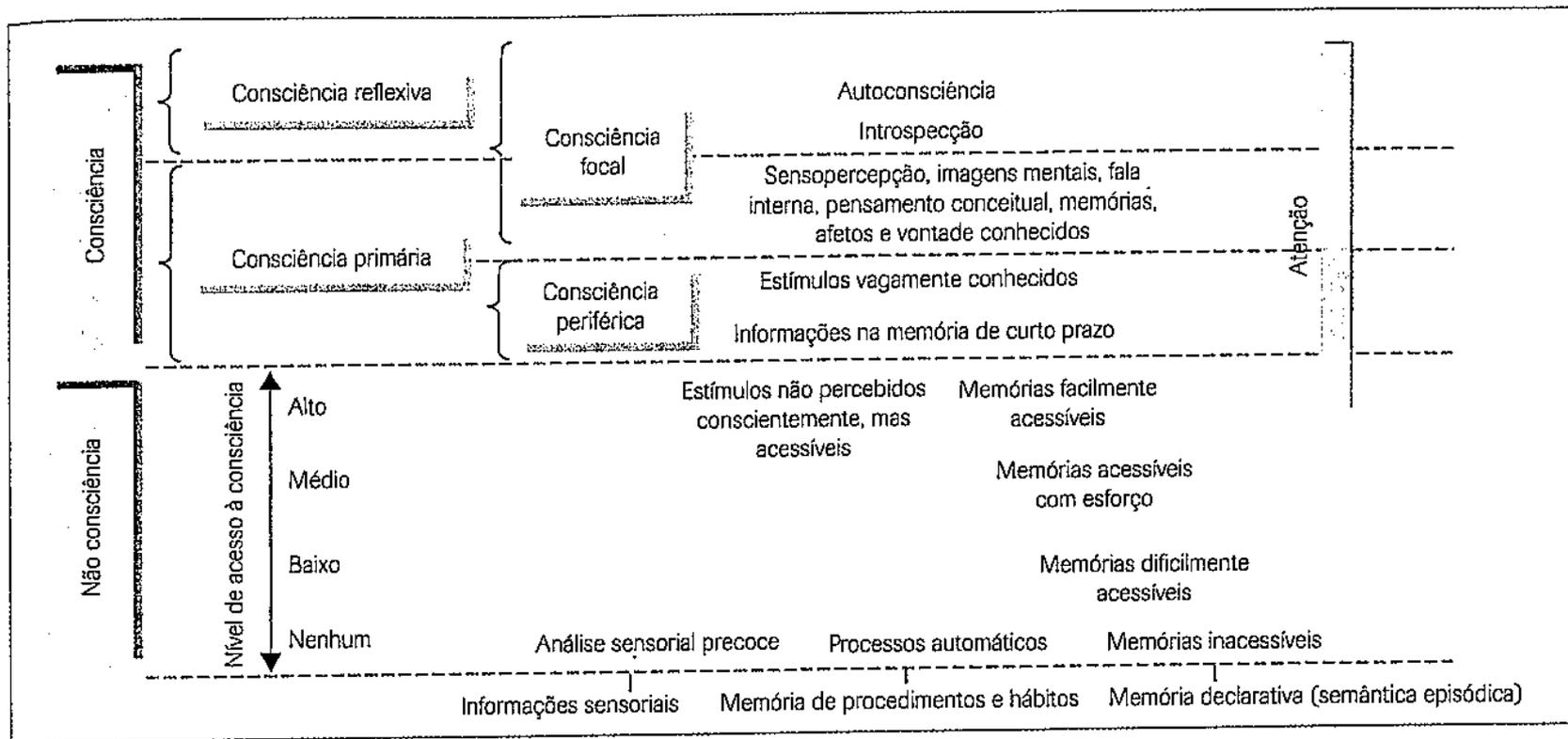


Figura 3 Níveis da consciência.

Não consciência

- Diferentes níveis, desde um inconsciente extremo até uma área de transição ao nível consciente.
- Hábitos, costumes realizados automaticamente, fruto da memória declarativa.
- Respostas emocionais como medo ou alegria, despertados de maneira inconsciente ou condicionada.
- Motivações inacessíveis à consciência.

Consciência básica ou primária

- Registra-se e se percebe as diferentes informações e reage-se segundo as intenções (desejos e inclinações).

Consciência superior ou reflexiva

- Metacognição
 - Perceber, refletir, evitar desejar, transformar os próprios processos mentais.
- Usar a introspecção e descobrir coisas sobre si mesmo antes desconhecidas (insights).
- Olhar para o futuro, decidir por caminhos, usar a vontade deliberadamente.

Consciência clara ou obnubilada

- Consciência clara quando se está plenamente consciente.
- Consciência obnubilada quando a clareza dos conteúdos não é plena.

Campo da consciência

- Foco de luz pode ser estreito ou mais largo, com graus de iluminação diferentes, possibilitando a visualização de um número maior ou menor de objetos.
- Conjunto de diferentes possibilidades de percepção do mundo.
- Focal e periférica

Campo da consciência

- Foco ativo ou passivo da consciência em um objeto.
- O foco aumenta e diferencia um núcleo central, tornando-o nítido.
- Ao redor do qual existem outros objetos mais difusamente percebidos.
- Estimulada pela afetividade e inteligência.

Campo da consciência

- Focal
 - Pessoa concentrada na tarefa que executa (mais nítido)
- Periférico
 - Consciência focal não impede de ver o todo.
 - O que está fora do foco é percebido menos claramente
- Amplitude é a soma entre os estados de consciência focal e periférico.

Campo da Consciência

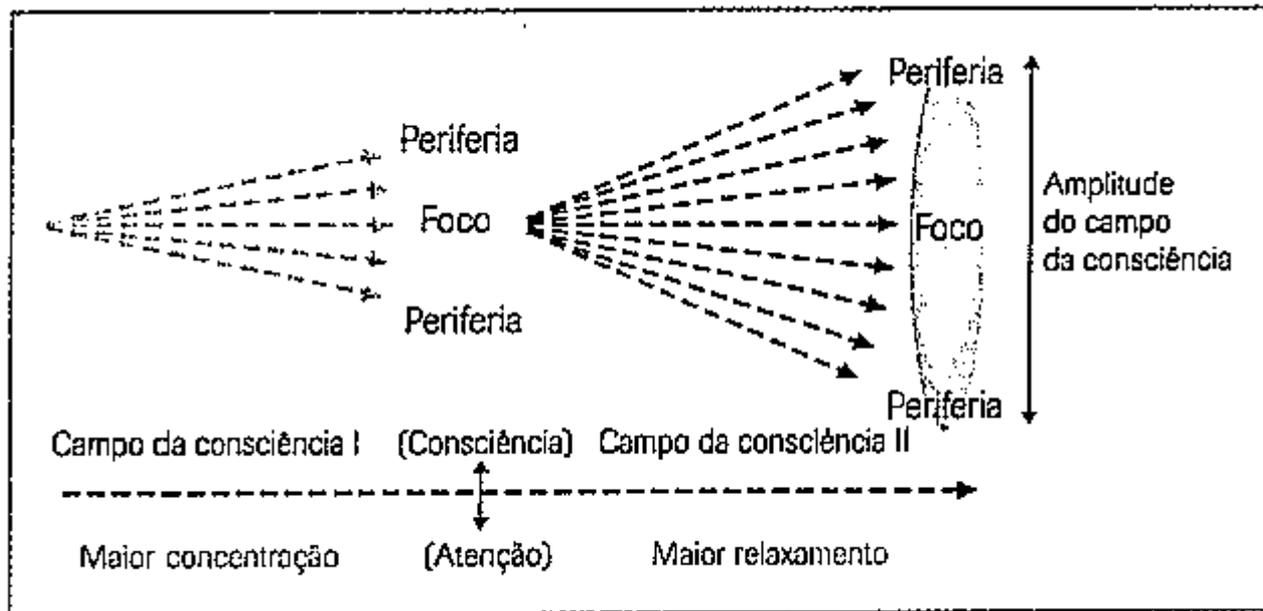


Figura 4 Campo da consciência.

Estados Normais da Consciência

- Vigília
 - Estado normal da consciência, com conteúdos nítidos e claros.
- Concentrada
 - Predominam os processos de pensamento secundários (adaptação à realidade), execução de tarefas.
- Relaxada
 - Predomínio dos processos de pensamento primários (espontâneos, imaginativos, visuais, voltados para a gratificação) – Sonhar acordado

Estados Normais da Consciência

- Sono
- REM e Não REM
- Percepção do meio exterior está comprometida, mas estímulos externos ou internos podem acordar a pessoa e devolvendo-o ao estado de vigília.

Estados Normais da Consciência

- Sonho
- Durante o sono REM.
- Processos de pensamento primário que refletem com frequência questões individuais ou inconscientes (medos, afetos, desejos).

Referências

- Petit M & Edou D. Troubles de la conscience (vigilance). Encycl. Med. Chir (Paris, France), Psychiatrie 37 124 A10, 2-1985.
- Stevens JO. Tornar-se presente. Summus editorial, São Paulo, 1977.